

MUNICÍPIO PORTO SANTO 2021

Proposta do Município do Porto Santo
no âmbito da Consulta Pública do
Plano de Recuperação e Resiliência



ILHA DO
Porto Santo
RESERVA DA BIOSFERA



MUNICÍPIO DO PORTO SANTO CÂMARA MUNICIPAL

PROPOSTAS DO MUNICÍPIO DO PORTO SANTO NO ÂMBITO DA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

2

Tendo sido disponibilizada a última versão do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e colocado o mesmo em consulta pública (https://www.consultalex.gov.pt/ConsultaPublica_Detail.aspx?Consulta_Id=183), vem meio o Município do Porto Santo, comunicar publicamente os seus contributos, numa ótica de plena transparência e de informação.

Entendemos que a construção deste PRR, por se apresentar como uma vitamina e uma alavanca, deverá almejar ambas as Regiões Autónomas e, em especial, a da Madeira, por ter sido particularmente atingida, social e economicamente, pelos efeitos da pandemia da Covid-19.

Assim enquadrando os objetivos traçados no PRR, na agenda estratégica PT2030, bem como os seis pilares definidos pela União Europeia (UE), propomos um conjunto de investimentos que acreditamos serem totalmente concordantes com essas premissas.



Os projetos que apresentamos, pretendem não só estar ao abrigo dos pilares definidos pela UE, mas também serem consistentes com aqueles que já se encontram previstos no PRR, de forma a maximizar os objetivos pretendidos.

1. Descarbonização da linha marítima de passageiros e transporte de veículos entre a Ilha da Madeira e do Porto Santo, e criação de um Aeroporto Regional da Madeira pela junção do Aeroporto da Ilha do Porto Santo e Aeroporto da Ilha da Madeira.



MUNICÍPIO DO PORTO SANTO CÂMARA MUNICIPAL

Propõe-se que seja adquirida uma embarcação “Ferry” movida a hidrogénio, seja diretamente ou por intermédio de concessão, indo ao encontro da iniciativa europeia flagships.eu.

Esta embarcação irá permitir um conjunto de ganhos imediatos significativos, nomeadamente:

- **Descarbonização:**

- ✓ O custo ambiental das embarcações é significativo e a adoção desta medida seria a continuidade do projeto da Ilha Verde do Porto Santo.

- **Redução do tempo de viagem:**

- ✓ As embarcações de hidrogénio conseguem obter uma redução substancial na duração da viagem, podendo eventualmente reduzir a uma hora a deslocação da Ilha do Porto Santo para a Ilha da Madeira;
- ✓ A redução do tempo de viagem, permitirá realizar mais viagens com a mesma embarcação. Este fator permitirá que o turismo da Região Autónoma da Madeira seja integrado e não apenas a oferta turística da Ilha da Madeira com a Ilha do Porto Santo, permitindo maiores sinergias aos agentes económicos do setor do turismo;
- ✓ Permite que os habitantes das duas ilhas possam trabalhar e estudar em qualquer uma delas, independentemente da ilha em que residam.

- **Redução dos custos de manutenção:**

- ✓ As embarcações movidas a hidrogénio têm, de acordo com os estudos, um custo de manutenção substancialmente inferior, tornando a ligação Ilha da Madeira à Ilha do Funchal, financeiramente mais viável.

- **Utilização do Aeroporto do Porto Santo, como aeroporto complementar do Aeroporto da Ilha da Madeira, ou seja, com melhoramento da infraestrutura do Aeroporto do Porto Santo.**

- ✓ Com a redução dos tempos de viagem na ligação marítima entre ilhas e aumento do número de viagens, **será possível a gestão dos dois aeroportos da Região Autónoma da Madeira, como de um só, permitindo ganhos muito importantes para o arquipélago;**
- ✓ A utilização comum das duas pistas permite a aterragem dos aviões mesmo em situações meteorológicas mais adversas, sendo que pelas condições adversas é



MUNICÍPIO DO PORTO SANTO CÂMARA MUNICIPAL

4

recorrente que diversos voos com destino à Ilha da Madeira não se consigam realizar, prejudicando para além dos habitantes insulares, também o turismo.

- ✓ Será mais fácil permitir maior tráfego aéreo, permitindo maior competitividade no turismo regional;
- ✓ A possibilidade de aumento de rotas para o arquipélago, também permitirá ganhos às empresas públicas TAP e SATA, pois inerentemente terão maior procura.
- **Sinergia com a estratégia de hidrogénio definida no âmbito nacional:**
 - ✓ Tendo sido definido no PRR que a aposta na produção de hidrogénio é estratégica, a utilização desta fonte de energia numa embarcação seria a continuação dessa estratégia, podendo eventualmente a mesma ser ponderada para as travessias Lisboa com a margem sul do Tejo.
- **Em resumo, considera-se que esta medida terá efeito sobre os seguintes pilares da EU:**

Pilares da União Europeia abrangidos pela medida

Transição verde

- Descarbornização da linha marítima
- Redução da emissão de CO2 pela mitigação dos voos efetuados para compensar aterragens abortadas

Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo

- Aproveitamento dos recursos aeroportuários existentes
- Desenvolvimento do turismo permitindo a utilização da capacidade instalada
- Incremento do turismo na Ilha do Porto Santo e na Ilha da Madeira potenciando a utilização das infraestruturas já existentes

Coesão social e territorial

- A redução do tempo de deslocação entre ilhas permite reduzir a dupla insularidade da Ilha do Porto Santo

Políticas para a próxima geração, crianças e jovens

- A realização de várias viagens diárias entre ilhas permite que os jovens residentes no Porto Santo, o acesso ao ensino superior sem a necessidade de alterarem a sua residência.

2. HUB de abastecimento de Hidrogénio na Região Autónoma da Madeira

No seguimento da estratégia nacional da aposta no hidrogénio, sugere-se a criação de um **HUB de fornecimento de hidrogénio** que permita o abastecimento na RAM das embarcações marítimas, possibilitando assim acompanhar a estratégia Europeia de descarbonização dessas embarcações e simultaneamente escoar o hidrogénio produzido em Portugal.



MUNICÍPIO DO PORTO SANTO CÂMARA MUNICIPAL

Esta medida irá levar a que cheguem à RAM mais embarcações, impulsionando o emprego e simultaneamente promovendo a descarbonização nas rotas marítimas.

5

A visibilidade internacional desta medida terá também ter reflexos na promoção da RAM e o facto da RAM assumir um papel mais central em rotas marítimas permitirá reduzir o custo de transporte de mercadorias.

Em resumo, analisando a medida conjugada com os pilares da UE, temos que:

Pilares da União Europeia abrangidos pela medida

Transição verde

- Descarbonização de rotas marítimas

Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo

- Aproveitamento dos recursos portuários existentes
- Redução dos custos de transporte de mercadorias
- Promoção da RAM

3. Disponibilização de habitação a famílias carenciadas e jovens a custos controlados na Ilha do Porto Santo.

Atendendo à realidade socioeconómica específica da Ilha do Porto Santo, é imperativo promover a fixação dos jovens e auxiliar as famílias carenciadas na aquisição de habitação.

Esta medida concretiza-se com a aquisição de terrenos pelo Governo Regional e edificação, através da empresa Investimento Habitacionais da Madeira (IHM), sendo essa operação gerida em colaboração com a Câmara Municipal do Porto Santo, que promoverá o licenciamento dos lotes e efetuará a gestão financeira dos investimentos.

Pretende-se a disponibilização de 60 habitações e que as mesmas sejam construídas a custos controlados, mas com critérios de eficiência energética e regras de construção de minimizem os custos de manutenção.



MUNICÍPIO DO PORTO SANTO CÂMARA MUNICIPAL



As habitações serão disponibilizadas em regime de arrendamento convertível em aquisição, sendo o valor do arrendamento definido em função da capacidade económica das famílias.

Pretende-se que exista a possibilidade de conversão em compra, para que exista nas famílias a noção de posse e necessidade de zelo pela sua propriedade.

Analisando esta medida tendo em consideração os pilares definidos pela UE, temos:

Pilares da União Europeia abrangidos pela medida

Transição verde

- Maior eficiência energética das habitações

Coesão social e territorial

- Disponibilização de habitação a famílias carenciadas

4. Criação de centro de incubação de empresas, formação profissional e de hospedagem de nómadas digitais na Ilha do Porto Santo

Construção de centro de incubação, gerido pela CM do Porto Santo em colaboração com as associações empresariais locais e Universidade da Madeira, tendo como objetivo a formação profissional e promoção do empreendedorismo digital na Ilha do Porto Santo.

Este centro será complementado com espaço para receção de trabalhadores não residentes na RAM e que pretendam residir na Ilha do Porto Santo durante um período superior a 3 meses e inferior a 6 meses, para desenvolverem a sua atividade remotamente.

A partilha de espaços entre a incubação e os nómadas digitais, permitirá a partilha de experiências e do conhecimento entre residentes e não residentes.

A estadia dos nómadas digitais na Ilha do Porto Santo por período superior a 3 meses, permite que exista um maior dinamismo no turismo com visitas das respetivas famílias e amigos.

5. Desenvolvimento de ferramentas digitais partilhadas pelos municípios da RAM



MUNICÍPIO DO PORTO SANTO CÂMARA MUNICIPAL

5.1. Criação de plataforma digital única de balcão do município

Procurando desmaterializar a tramitação de processos licenciamento, urbanismo e outros, deverá ser desenvolvida uma plataforma comum a todos os municípios da RAM. O objetivo imediato desta plataforma será de que todas as interações com os municípios se possam realizar com recurso a esta plataforma, que será agregadora de todos os serviços municipais.

Este processo permitirá ganhos substanciais para os utilizadores, não só pela facilidade e simplicidade de utilização, como pela aceleração dos tempos de viabilização dos processos, o que contribui para um maior dinamismo da economia local.

O facto de ser uma plataforma comum a todos os municípios da RAM, permite sinergias ao nível do desenvolvimento e da formação de trabalhadores.

5.2. Desenvolvimento de um sistema de gestão ERP integrado com sistema documental e com a plataforma referida no ponto anterior

A gestão autárquica necessita de ferramentas simples, acessíveis e modernas, que permitam apoiar a decisão. É crucial que o Enterprise Resource Planning (ERP) implementado nas autarquias, utilize plataformas que permitam a eficiente obtenção de dados e a fácil análise da conformidade dos mesmos. Esta plataforma daria acesso direto ao Tribunal de Contas, para que possa fiscalizar os processos e transações em tempo real, e à Direção Geral das Autarquias Locais, para que possa obter dados de reporte instantaneamente sem necessidade de submissão pelos utilizadores dos mapas.

5.3. Desenvolvimento de uma plataforma com informação geográfica com a identificação das infraestruturas e bens imóveis da responsabilidade dos municípios

Esta plataforma tem como objetivo a utilização de uma ferramenta comum a todos os municípios da RAM, que lhes permita em ferramenta SIG, disponível ao público, identificarem todas as infraestruturas municipais e bens imóveis da autarquia. Esta solução permitirá aos municípios conhecerem os bens da sua autarquia e à autarquia ter disponível uma ferramenta de controlo desses bens.

5.4. Adoção de uma ferramenta comum de gestão de ocorrências

Existem no mercado diversas ferramentas de gestão de ocorrências que permitem aos municípios identificarem-nas e comunicarem numa plataforma georreferenciada, com vista à resolução dessas ocorrências pela autarquia.

A utilização de uma única ferramenta permite uma utilização mais abrangente, pois os utilizadores serão não só os municípios de determinada autarquia, mas sim todos os habitantes da RAM, não estando limitada a comunicação da ocorrência ao conhecimento do utilizador dos limites territoriais dos municípios.



MUNICÍPIO DO PORTO SANTO CÂMARA MUNICIPAL

A adoção conjunta das soluções previstas nos pontos anteriores, permitirá exponenciar a **Transição Digital** das autarquias envolvidas, um dos pilares definidos pela UE.

8

O valor previsto para todas estas medidas cifra-se nos 55M€.

6. Desassoreamento e Requalificação da Barragem do Sítio do Tanque, da Levada do Pico e das Terças e ampliação da rede de água de rega e respetivos tanques de equilíbrio na ilha do Porto Santo.

É pretendido com esta medida aumentar o aproveitamento das águas pluviais para abastecimento de água aos agricultores da ilha do Porto Santo. A ilha do Porto Santo sempre foi assolada por vários períodos de grande seca e esta medida levará a um maior aproveitamento das águas pluviais das reduzidas chuvas que ocorrem no Porto Santo e respetiva distribuição pelos agricultores do Porto Santo, sendo previsível um investimento na ordem dos 5M€.

Valor dos Investimentos da presente proposta

O valor previsto para estas medidas apresentadas nesta proposta cifra-se nos 60 milhões de euros. Estes serão os nossos desígnios e os contributos do Executivo da Câmara Municipal do Porto Santo, para a consulta pública **PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA**, que termina em 01/03/2021.

IDALINO VASCONCELOS,
Presidência da Câmara Municipal do Porto Santo,
Paços do Concelho, 23 de fevereiro de 2021